UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4050 - METODOLOGIA EM HISTORIA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo dos objetos, temas e abordagens metodológicas na historiografia, com ênfase nos grupos de pesquisa, laboratórios e pesquisas no Departamento de História da UNICENTRO.

I. Objetivos

- Contextualização histórica e discussões contemporâneas sobre metodologias em história;
- Discutir sobre o papel social do/a historiador/a frente as demandas do tempo presente e as pesquisas historiográficas;
- Compreensão e reflexão de diferentes metodologias para a pesquisa historiográfica;
- Pesquisar junto “aos grupos de pesquisa, laboratórios e pesquisas no Departamento de História da Unicentro” sobre as perspectivas teórico-metodológicas da história discutidas e praticadas nestes referidos espaços.

II. Programa

UNIDADE I
- Perspectivas gerais sobre metodologia em história;
- Tópicos de metodologia na historiografia;

UNIDADE II
- O desenvolvimento de pesquisas históricas;
- Temas, assuntos e demandas na pesquisa histórica – passado e presente.

UNIDADE III
- Pesquisas históricas a partir dos interesses discentes;
- Publicização de pesquisas históricas.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de fontes históricas;
- Análise de livros didáticos;
- Análise de filmes;
- Seminários individuais e/ou em grupos.

Conforme resolução 0062/2008 – CEPE/UNICENTRO, parte da disciplina poderá ser desenvolvida com metodologias da Educação a Distância em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)

A) Conteúdos:
- Conforme andamento da disciplina, apenas m casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

B) Metodologia:
- Postagens de textos e materiais complementares na plataforma Moodle;
- Orientações de atividades;
- Indicação de materiais complementares.

O início das atividades serão definidas a partir da demanda da disciplina.

C – Avaliação:
- Comprovaçao de presença na plataforma e nas atividades da plataforma Moodle;
- Por meio das atividades postadas na plataforma onde devem apresentar capacidade argumentativa e analítica dos temas abordados, bem como escrita dentro das normas da ABNT.

IV. Formas de Avaliação

III - FORMAS DE AVALIAÇÃO

Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;
-Fichamento;
-Seminários;
- Produção de materiais didáticos;
- Desenvolvimento de projeto de pesquisa.

CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4050 - METODOLOGIA EM HISTORIA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
-Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

BARROS, José D’Assunção. O projeto de pesquisa-aspectos introdutórios. Travessias, Pesquisa em Educação, Linguagem e Arte, vol. 2, nº 1, 2008, pp. 856-859.
BLOCH, March Leopold Benjamin. Apologia da História, ou, O ofício de Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.
BURKE, Peter (Org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1992.
CADIOU, François et al (Orgs.). Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
DUMOULIN, Olivier. O papel social do historiador: da cátedra ao tribunal. 1ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

Complementar

BARROS, Jose D'Assuncao. O campo da história: especialidades e abordagens. Petropolis, RJ: Vozes, 2004.
CARDOSO, Ciro Flamarion. História e paradigmas rivais. In: CARDOSO, Ciro Flamarion.; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 1-23.
CARDOSO, Ciro Flamarion.; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
CHAUVEAU, Agnès; TÉTART, Philippe. Questões para a história do presente. Bauru: EDUSC, 1999.
DELACROIX, Christian. A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras? Tempo e Argumento, Florianópolis, v.10, n.23, p.39 ‐ 79, jan./mar.2018.
ELIBIO, Antônio; SCHURSTER, Karl; PINHEIRO, Rafael (Org.). Tempo presente: uma História em debate. Recife/Rio de Janeiro: EDUPE/Autografia, 2019.
FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína (orgs.). Usos e Abusos da História Oral. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
FONTANA, Josep. História depois do fim da história. Bauru, SP: EDUSC, 1998.
GLENISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. 4. ed. Rio de Janeiro:Sao Paulo: Difel, 1983.
GINZBURG, Carlo; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. A micro-historia e outros ensaios. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
HARTOG, François. Regimes de Historicidade: Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2013.
HARTOG, François. Crer em História. Autêntica, Belo Horizonte, 2017.
KOSELLECK, Reinhart; GUMBRECHT, Hans Ulrich; RODRIGUES, Thamara de Oliveira (org.). Uma latente filosofia do tempo. São Paulo: Editora Unesp, 2021.
RÜSEN, Jörn. Metodologia: as regras do método histórico. In: RÜSEN, J. Teoria da História. Curitiba: Ed. da UFPR, 2015, p. 167-188.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10/2022
Data:	22/06/2022